

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Análise temporal das internações por condições sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) em Viçosa, Minas Gerais – 2000 a 2018

Rodrigo Batista Teixeira, Lucas Vilas Boas Magalhães (Orientador)

Relatório Técnico Conclusivo

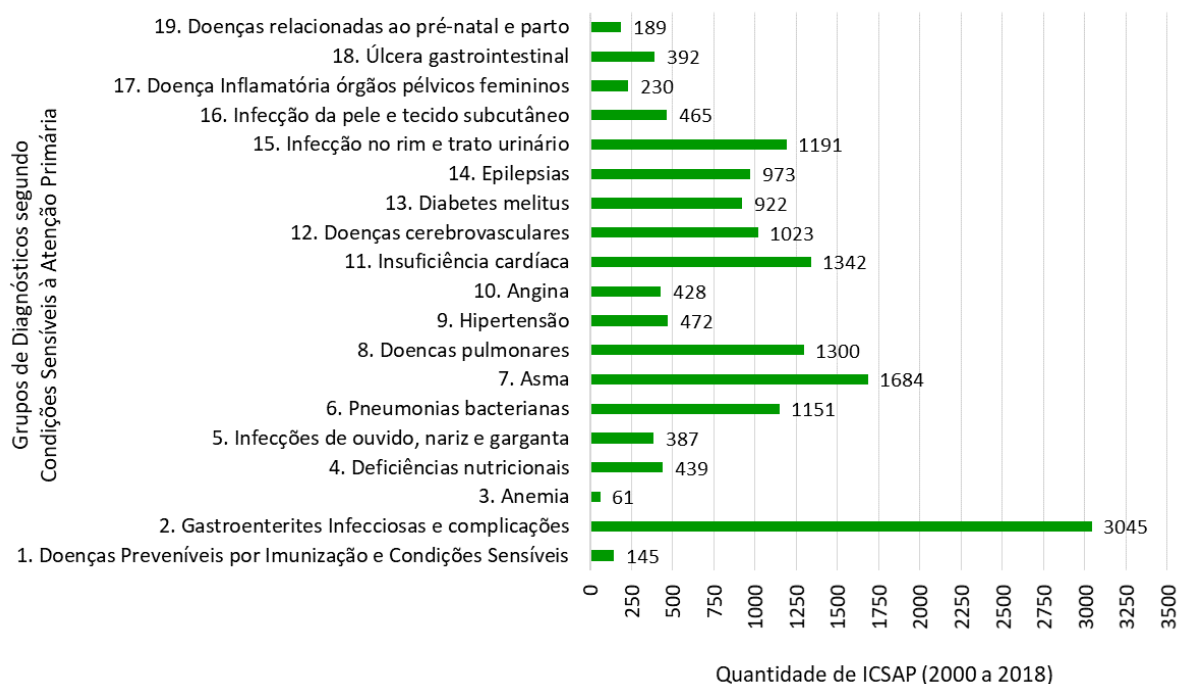
Análise Temporal das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) em Viçosa, Minas Gerais – 2000 a 2018

Este relatório sintetiza as informações, dados e resultados sobre as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), relativas à população residente do município de Viçosa, Minas Gerais, no período de 2000 a 2018. Seu conteúdo tem como público alvo os gestores da Secretaria Municipal de Saúde, e os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). A extração dos dados abrangeu o Sistema de informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o Sistema de Informação e Gestão da Atenção Básica (e-Gestor), o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), o Sistema do Fundo Nacional de Saúde (FNS), e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A análise envolveu variáveis de saúde (indicador ICSAP, taxas de internação, cobertura da ESF, cobertura vacinal, taxas de doenças preveníveis por imunização), e financeiras (investimento per capita e gastos no âmbito da saúde).

CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA (CSAP)

Conjunto de agravos que, seja por sua prevenção ou tratamento, podem ser controlados no primeiro nível de assistência à saúde, e que, se atendidas no devido tempo e com efetividade, reduzem a probabilidade de internação.¹

No Brasil, a Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008 estabeleceu a lista de CSAP, a qual abrange 19 grupos de causas de internação e diagnósticos, os quais se dividem em 135 subcategorias, contidos na Décima Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10).^{2, 3}



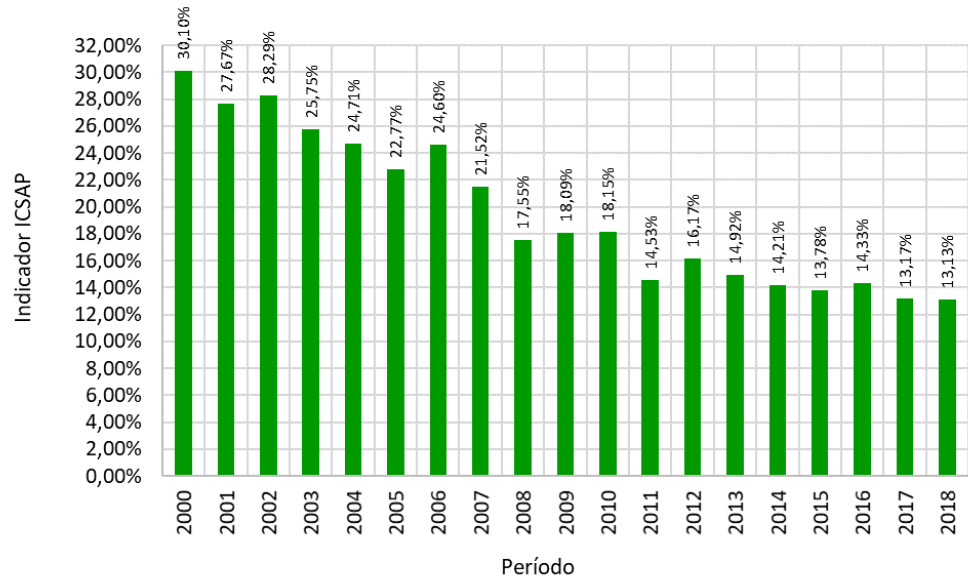
Fonte: Elaboração própria com base em dados do SIH-SUS.

INDICADOR DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA (ICSAP)⁴

Indicador utilizado para monitorar e avaliar a efetividade da Atenção Primária à Saúde (APS).

$$\text{Método de Cálculo} = \frac{N^{\circ} \text{ de ICSAP em determinado local e período}}{\text{Total de Internações Clínicas em determinado local e período}} \times 100$$

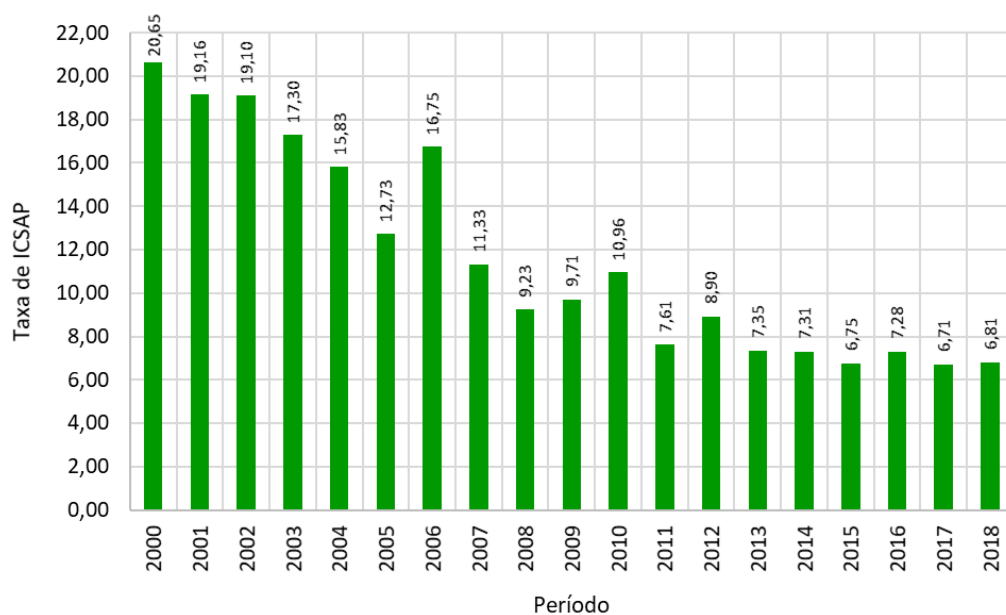
No período de 2000 a 2018, o município de Viçosa apresentou tendência de redução significativa quanto ao ICSAP, o qual variou de 30,10% em 2000, para 13,13%. Em 2018.



Fonte: Elaboração própria com base em dados do SIH-SUS.

TAXA DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA⁵

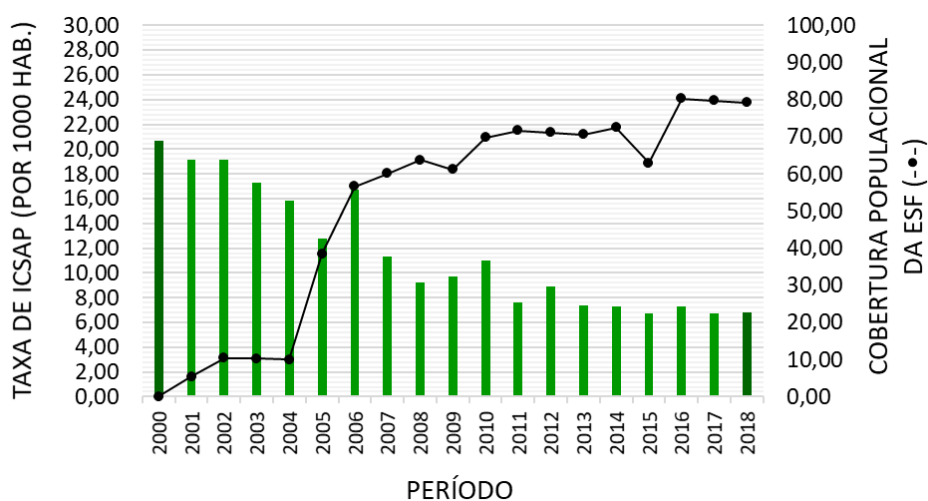
$$\text{Método de Cálculo} = \frac{N^{\circ} \text{ de ICSAP}}{\text{População Residente determinado local e período}} \times 1000.$$



Entre 2000 e 2018, Viçosa apresentou redução da taxa de ICSAP de 20,65 para 6,81 por 1000 habitantes.

Fonte: Elaboração própria com base em dados do SIH-SUS/IBGE.

RELAÇÃO ENTRE A TAXA DE ICSAP E ESF

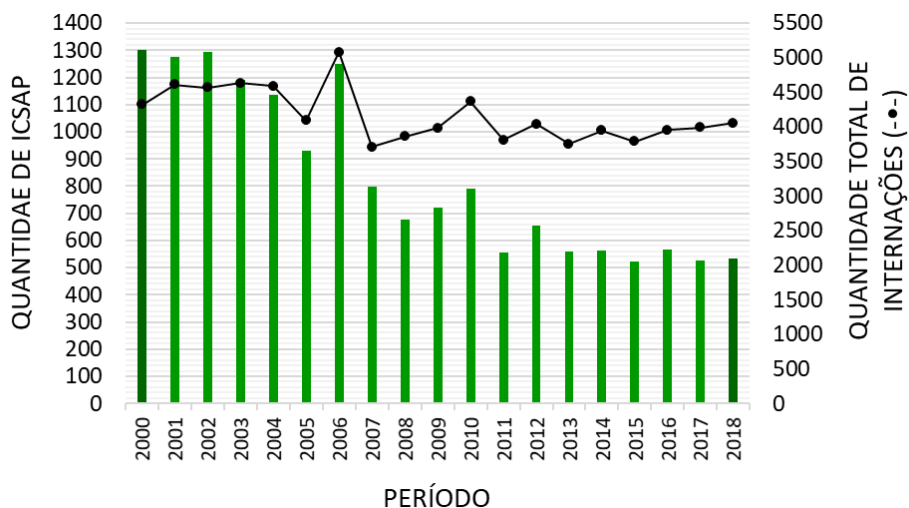


Fonte: Elaboração própria com base em dados do SIH-SUS/CNES/E-Gestor

Entre janeiro de 2000 e dezembro de 2018, o município de Viçosa registrou variação da cobertura populacional da ESF de 0% para 79,23%. Simultaneamente, a taxa de ICSAP variou de 20,65 para 6,81 por 1000 habitantes.

Fonte: SIH-SUS/CNES/E-Gestor

RELAÇÃO ENTRE QUANTIDADES DE INTERNAÇÕES

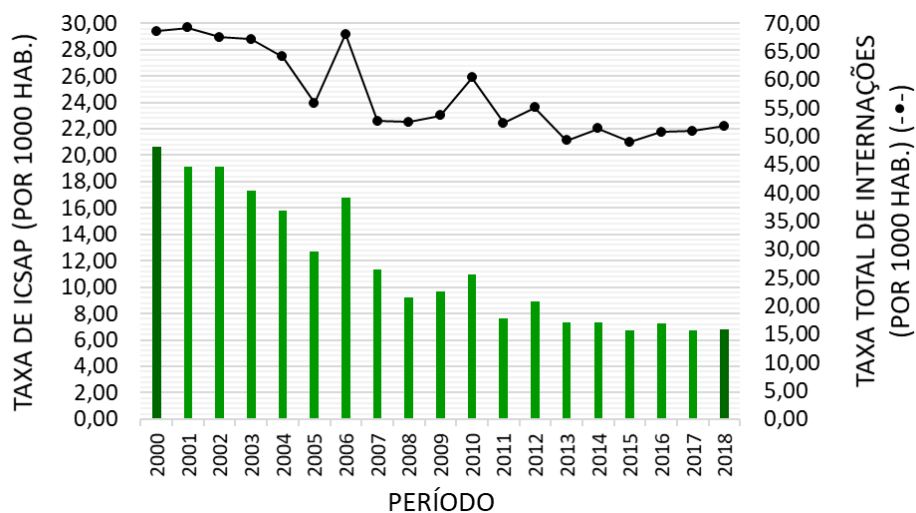


Fonte: Elaboração própria com base em dados do SIH-SUS.

No período de 2000 a 2018, foram registradas 79.129 internações nos serviços públicos e conveniados ao sistema único de saúde (SUS), referentes à população residente do município de Viçosa. Dentre essas internações, 15.839 corresponderam às ICSAP, o que representou 20,02% do total de hospitalizações.

Fonte: SIH-SUS

RELAÇÃO ENTRE TAXAS DE INTERNAÇÃO POR 1000 HABITANTES

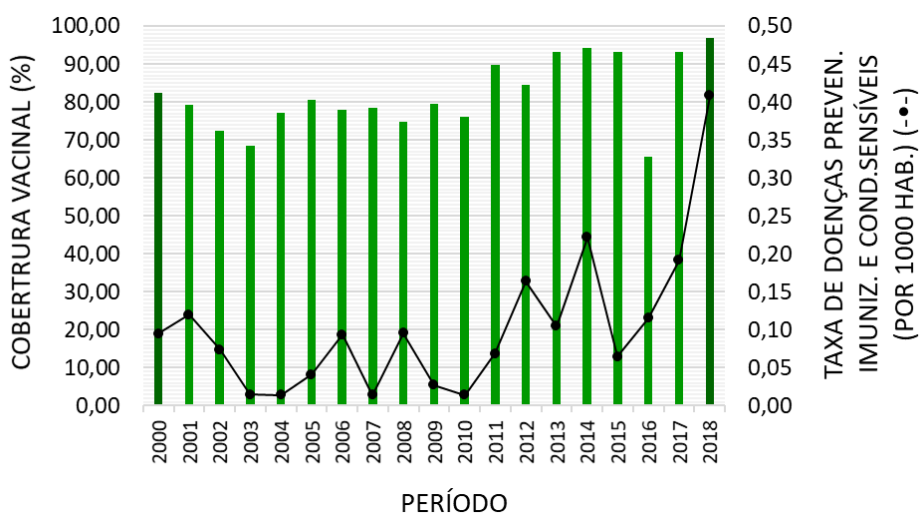


Fonte: Elaboração própria com base em dados do SIH-SUS/IBGE.

A taxa total de internação do período apresentou redução de 68,57 para 51,82 por 1000 habitantes, enquanto a taxa de ICSAP decresceu de 20,65 para 6,81 por 1000 hab. Tal fato representou uma redução de 24% nas internações totais e de 67% nas ICSAP, durante todo o período.

Fonte: SIH-SUS

RELAÇÃO ENTRE A COBERTURA VACINAL E O GRUPO ICSAP/DPICS



Fonte: Elaboração própria com base em dados do SIH-SUS/SIPNI.

A cobertura vacinal obteve média de 81,97% para o período. Simultaneamente, Viçosa apresentou aumento da proporção das ICSAP referentes ao grupo de causas por doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis (DPICS).

Fonte: SIH-SUS/SIPNI

RECURSOS FINANCEIROS NO ÂMBITO DA SAÚDE

Houve redução da taxa de ICSAP ao longo do período, a qual foi acompanhada tanto do incremento no total de repasse per capita em saúde, passando de R\$ 69,01 (2000) para R\$ 452,79 (2018), quanto do investimento per capita em atenção primária, o qual passou de R\$ 13,53 (2000) para R\$ 83,05 (2018).

Gastos no ano de 2000

Total gasto com internações

R\$ 1.366.759,48

Gasto Per Capita com internações

R\$ 316,31

Total gasto com ICSAP

R\$ 319.414,48

Gasto Per Capita com ICSAP

R\$ 245,51

Gastos no ano de 2018

Total gasto com internações

R\$ 6.498.117,40

Gasto Per Capita com internações

R\$ 1.601,71

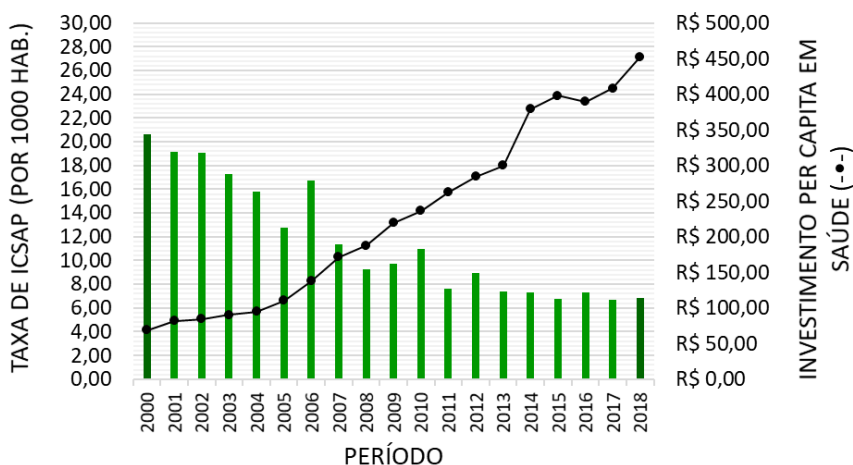
Total gasto com ICSAP

R\$ 528.417,38

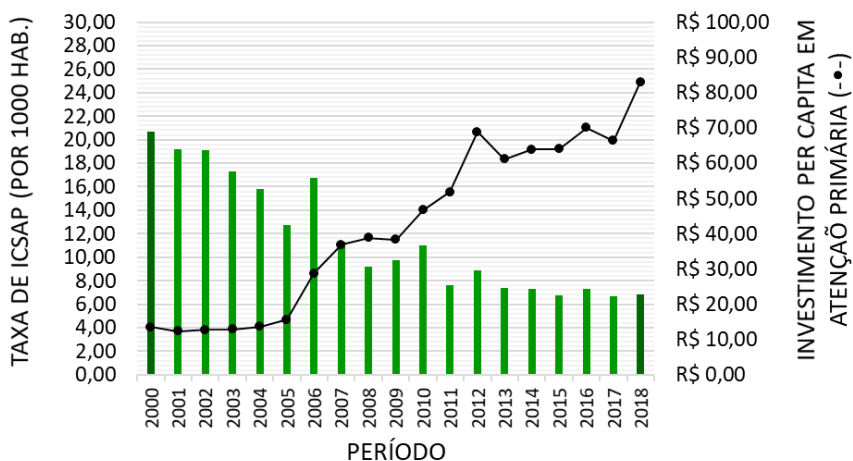
Gasto Per Capita com ICSAP

R\$ 991,40

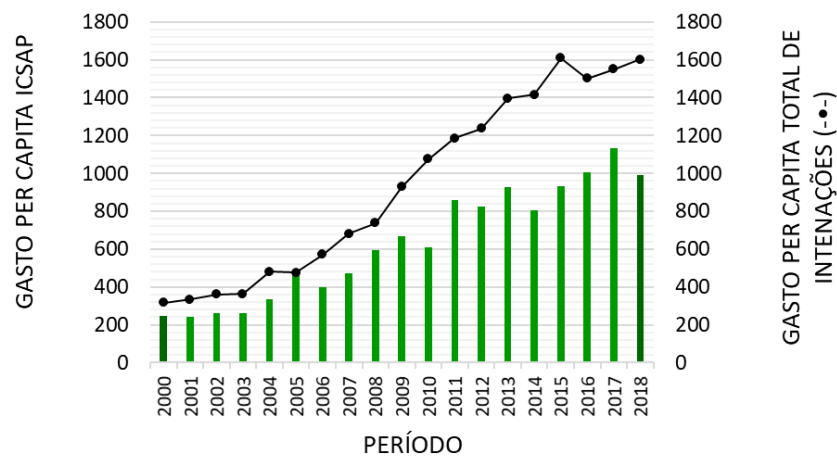
Fonte: SIH-SUS/FNS



Fonte: Elaboração própria com base em dados do SIH-SUS/FNS



Fonte: Elaboração própria com base em dados do SIH-SUS/FNS



Fonte: Elaboração própria com base em dados do SIH-SUS/FNS

Conclusão

O presente relatório permitiu conhecer o perfil das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), no município de Viçosa, Minas Gerais, no período de 2000 a 2018. Nesse sentido, os resultados demonstraram que o aporte financeiro direcionado à APS, juntamente com a expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF), promoveram a redução significativa das ICSAP em Viçosa.

A expansão da cobertura da ESF evoluiu continuamente durante o período analisado, destacando-se que, a partir do ano de 2005 houve um ritmo acelerado de crescimento. Dessa forma a ESF consolidava-se como ordenadora do sistema municipal de saúde, e simultaneamente acarretava a diminuição tanto do indicador ICSAP quanto das taxas de ICSAP.

No que se refere aos grupos de causas mais prevalentes de ICSAP em Viçosa, destacaram-se em ordem de prevalência as gastroenterites infecciosas e complicações, asma, insuficiência cardíaca, doenças pulmonares, infecção no rim e trato urinário, pneumonias bacterianas, diabetes mellitus e hipertensão arterial.

Quanto aos recursos financeiros, observou-se o incremento considerável dos repasses no âmbito da saúde no período de 2000 a 2018, seguido de uma redução forte nos gastos com ICSAP.

No que diz respeito à cobertura vacinal, apesar do aumento de sua cobertura, houve aumento da proporção das ICSAP referentes ao grupo de causas por doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis (DPICS).

Por fim, conclui-se que este relatório apresenta achados relevantes quanto ao panorama da Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) no município de Viçosa, e que poderão vir a auxiliar a atuação dos gestores nas ações direcionadas à Atenção Primária à Saúde (APS) e dos profissionais da Atenção Primária à Saúde.

Referências Bibliográficas

1. NEDEL, F. B.; FACCHINI, L. A. ; MARTIN, M.; NAVARRO, A. Características da atenção básica associadas ao risco de internar por condições sensíveis à atenção primária: revisão sistemática da literatura. Epidemiol. Serv. Saúde [online]. Brasília, vol.19, n.1, pp. 61-75, 2010.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 221, de 17 de abril 2008. Resolve publicar a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária.
3. Alfradique ME, Bonolo PF, Dourado I, Lima-Costa MF, Macinko J, Mendonça CS, et al. Internações por condições sensíveis à Atenção Primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). Cad Saúde Pública; 2009;25(6):1338-9.
4. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS. Nota Técnica sobre indicadores universais do rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores – 2013/2015. [acesso em 20 de abr 2020]. Disponível em: https://www.conass.org.br/guiainformacao/notas_tecnicas/NT1-ATENCAO-PRIMARIA-A-SAUDE.pdf
5. Schneider D, Lilienfeld DE. Foundations of epidemiology. New York: Oxford University Press; 1994.